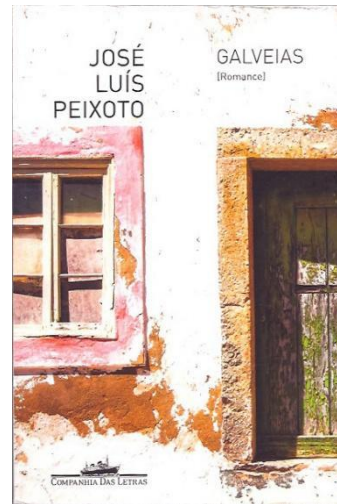


## VENCEDORES 2016

### 1º colocado, José Luís Peixoto (Galveias, Alentejo, Portugal, 1974)



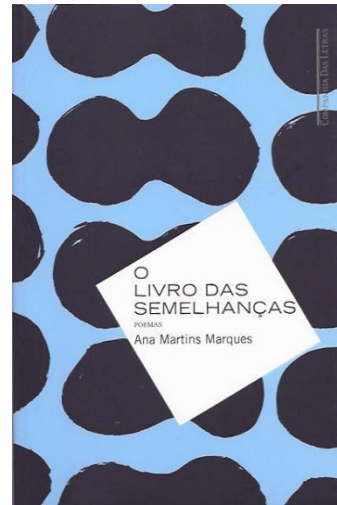
*Galveias*, cujo título é extraído do nome da aldeia natal de Peixoto, na região do Alentejo, é um mergulho no “Portugal profundo” e rural, cuja narrativa alinha personagens emblemáticos desse universo arcaico a partir de um evento (a queda de um meteorito em Galveias), o qual, simbolicamente, confere um sentido cósmico a essa comunidade que se extingue entre rústica violência, desolação, melancolia e choque com a modernidade.

### 2º colocado, Julián Fuks (São Paulo, SP, Brasil, 1981)



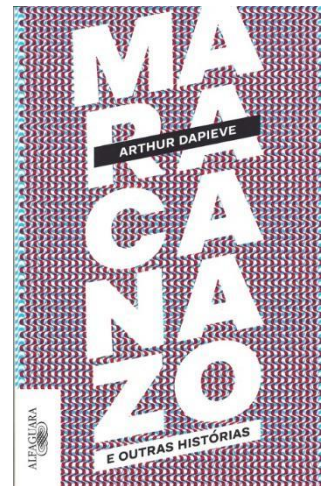
Em *A resistência*, o tema dos traumas familiares deixados pelas ditaduras latino-americanas reaparece sob ângulo renovado – na figura do irmão adotivo do narrador: a possibilidade de que ele seja filho de desaparecidos políticos durante o regime de exceção na Argentina lança sobre a família um véu de segredos, silêncios, não ditos e interditos que Julián Fuks (filho de psicanalistas argentinos radicados no Brasil) maneja com argúcia analítica, associando a tensão emocional à reflexão sobre os mecanismos de resistência à desocultação da verdade.

3º colocado, Ana Martins Marques (Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, 1977)



*O livro das semelhanças*, da mineira Ana Martins Marques, é dividido em quatro partes, que percorrem cartografias e analogias, sempre buscando delicadas iluminações sobre o cotidiano, com poemas delicada e generosamente abertos para as experiências, que se tornam novas experiências – experiências poéticas.

4º colocado, Arthur Dapieve (Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1963)



*Maracanazo e outras histórias* reúne cinco contos. Aquele que dá título ao livro, Maracanazo, não se refere à fatídica final da Copa de 1950, entre Brasil e Uruguai – evento que gerou essa expressão –, mas, sim, à série de históricos fracassos que a Espanha experimentou no Maracanã, culminando, na última Copa, com uma eliminação prematura selada num jogo contra o Chile. É a partir desse dado factual que Arthur Dapieve constrói sua narrativa, na qual se confrontam um torcedor espanhol e uma brasileira de origem chilena que vivem um breve *affair*, envolvendo visões políticas e valores opostos.